

Antropometria, composição corporal e estilo de vida de crianças com diferentes características étnico-culturais no estado de Santa Catarina, Brasil

Autor:
Adair da Silva Lopes

Orientador:
Prof. Dr. Cândido Simões Pires Neto

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Tese de Doutorado em Ciência do Movimento Humano: Cineantropometria.

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar, utilizando-se de uma abordagem transversal, variáveis antropométricas, da composição corporal e do estilo de vida em crianças, de 7 a 10 anos de idade, de 3 diferentes grupos étnico-culturais e um grupo miscigenado, do Estado de Santa Catarina, Brasil. Participaram da amostra 1.757 crianças, sendo 858 do sexo masculino e 899 do sexo feminino, (Portugueses $n = 439$, Alemães $n = 434$, Italianos $n = 443$ e miscigenados $n = 441$). A amostra foi selecionada de forma intencional quanto aos locais e escolas, que atendiam à caracterização étnico-cultural desejada e conglomerada por sala de aula. Foram analisadas variáveis antropométricas (massa e estatura corporal, comprimento tronco-céfálico, comprimento de membros inferiores, perímetros, diâmetros e dobras cutâneas); variáveis da composição corporal (percentual de gordura, massa de gordura, massa corporal magra, somatório de dobras cutâneas, distribuição regional de gordura e índice de adiposidade); variáveis do estilo de vida (hábitos de atividade física, ocupação do tempo livre e hábitos alimentares); relacionamento de variáveis do estilo de vida com variáveis antropométricas e da composição corporal. As variáveis antropométricas e da composição corporal foram analisadas via SPSS (1988), utilizando-se a estatística descritiva, a ANOVA one-way e o teste de comparação múltipla de TUKEY ($p < 0,05$). As variáveis do estilo de vida e as correlações entre variáveis foram analisadas via SAS (1990), utilizando-se a distribuição de frequência e percentagem, o teste de KRUSKAL-WALLIS, o teste de MANN-WHITNEY e o coeficiente de correlação de KENDALL: tau-b ($p < 0,05$). De modo geral, os resultados permitem concluir que: a) nas variáveis antropométricas, nas idades de 7 e 10 anos em ambos os sexos, exceto nas dobras cutâneas, os grupos étnico-culturais italiano e alemão apresentaram resultados superiores ao grupo étnico-cultural português e similares ao grupo miscigenado. Poucas variáveis apresentaram dife-

renças estatisticamente significativas nas idades de 8 e 9 anos para o sexo masculino; b) nas variáveis da composição corporal poucas diferenças estatisticamente significativas foram verificadas entre os grupos, exceto na massa corporal magra, na qual o grupo português apresentou resultados inferiores aos grupos étnicos alemão e italiano. A maioria das crianças encontrava-se dentro do índice de adiposidade classificado como ótimo. Entretanto, verificou-se incidência de obesidade em torno de 10% da amostra, nos 4 grupos em ambos os sexos; c) Nas variáveis do estilo de vida, o grupo italiano apresentou melhor nível sócio-econômico e menor número de filhos quando comparado com os demais grupos. Embora todos os grupos apresentassem baixos níveis de atividade física organizada, os grupos étnicos italiano e alemão apresentaram melhores resultados, quando comparados aos grupos miscigenado e português. Quanto à ocupação do tempo livre, independentemente de sexo e grupo étnico, as crianças de Santa Catarina dependem em torno de 4,5 horas por dia (31,5 horas por semana) assistindo televisão. As horas com atividades sedentárias aumentam quando se inclui o tempo gasto para jogar video game, lidar com computadores e ler e estudar fora da escola. As brincadeiras preferidas entre os meninos foram jogar futebol, andar de bicicleta e assistir televisão; para as meninas foram brincar de boneca/casinha, andar de bicicleta e praticar esportes com bola. Nos hábitos alimentares, também os grupos étnicos italiano e alemão, apresentaram melhores resultados no número de hortas e árvores frutíferas e nas variações de pratos típicos, quando comparados com o grupo português; d) algumas correlações estatisticamente significativas ($p < 0,05$) foram detectadas quando se relacionou variáveis do estilo de vida com variáveis antropométricas e variáveis da composição corporal. No entanto, considerou-se estes resultados pouco expressivos uma vez que o coeficiente de correlação oscilou entre 0,10 e 0,24.